

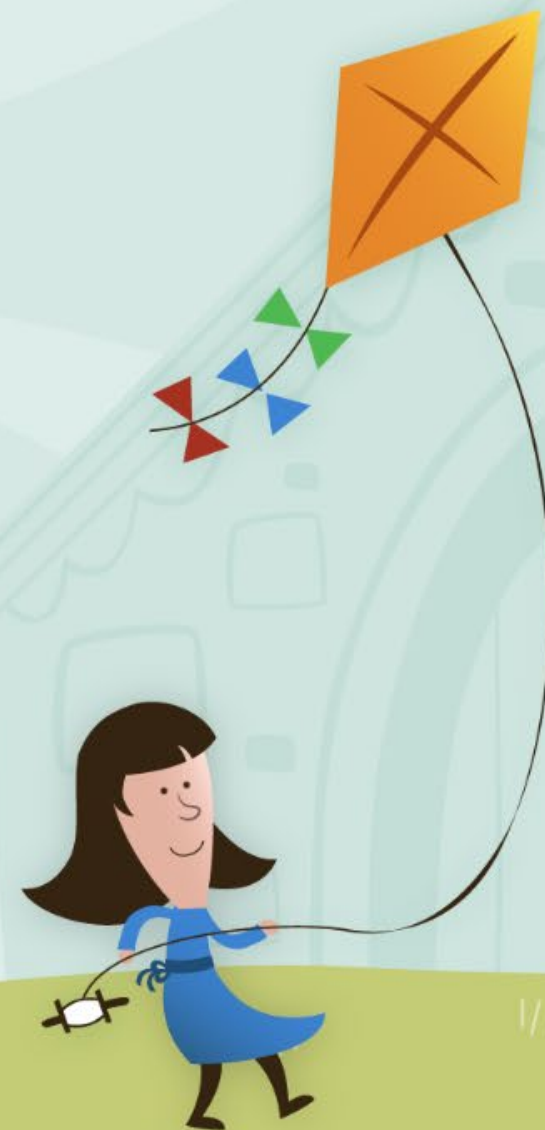
PRÁTICAS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2º SEMESTRE /2021

1º Encontro – Agosto

“Muita gente
pequena,
em lugares
pequenos,
fazendo coisas
pequenas,
pode mudar o
mundo.”

Eduardo Galeano



Devolutiva das Avaliações do Curso do 1º Semestre

Temática	
1-Práticas, vivências e mediações	525
2-Espaços, tempos e recursos na Educação Infantil	517
2-Espaços, tempos e recursos na Educação Infantil	401
4-Como a criança pequena aprende	389
5-Avaliação na Educação Infantil	287
6-Trajetória da Educação Infantil e o papel do professor na garantia dos direitos de aprendizagem	252
7-Registros	248
8-Planejamento	192
9-Currículo	120



Percurso Formativo

1º Encontro	<ul style="list-style-type: none">• Currículo / Campos de Experiências na Educação Infantil.
2º Encontro	<ul style="list-style-type: none">• Práticas de Leitura e Escrita / Mediações na Educação Infantil.
3º Encontro	<ul style="list-style-type: none">• Registros e Avaliações na Educação Infantil e suas mediações.



Objetivo do Encontro



- Refletir sobre as práticas pedagógicas a partir da concepção de infâncias e Educação Infantil expressas nos documentos que norteiam a educação nacional e do município de Guarulhos -QSN 2019



Programa Saberes em Casa - PSC



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/>



Transcrição Educação Infantil

Professor se aproxima de um grupo de cinco crianças (turma de crianças de 4/ 5 anos – segundo semestre letivo) que se organiza para uma brincadeira de “restaurante”.

Criança 1 – Deixa esse... eu pego (referindo-se a um fogão plástico) Criança 2 – Eu ajudo... (as duas crianças arrastam o fogão até perto de onde se encontravam)

Criança 3 – E vocês vão ficar perto daí, porque é da parte da cozinha Professor – O que vocês vão fazer na cozinha?

Criança 2 – A gente faz a comida desse restaurante

Criança 3 – E eu falo com as pessoas, e escrevo aqui o que elas querem comer e o Luca e a Mafê que fazem (mostra ao professor meia folha sulfite com escritas contendo algumas letras – a maior parte do seu nome FELIPE – e outros símbolos)

Criança 4 – E tem que ter gente pra comer e pra comprar comida e vou ser eu e a Amanda

Criança 1 – E depois a gente vai trocar porque eu quero também pedir a comida e eu vou ser igual a Amanda.

Criança 5 – Não vai ser eu! (grita) Porque eu quero só comprar e comer, eu não quero fazer a comida, não quero ser da “cozinheira”.

Professor – Amanda, será que a gente consegue conversar sem gritar com os amigos?

(Amanda balança a cabeça afirmativamente). E será que não tem algum jeito de pensar em trocar?

Criança 3 – Pode ser assim, a Amanda e o Nathan pedem a comida e eu escrevo e eles fazem. Aí, os dois... eles (apontando para a dupla de “cozinheiros”)... Não! Eles (apontando para os “clientes”) comem, tem que pagar e ir embora. Aí, a gente faz de novo e “destroca”.

Professor – Ah! Você está dizendo que dá para todo mundo trocar, ser cozinheiro, cliente...?

Criança 3 – Dá, né...

Criança 5 – Eu não entendi... [...] (silêncio das crianças) Professor – Felipe, você quer explicar de novo? Eu te ajudo...

Criança 3 – A gente vai brincando muitas vezes e trocando... assim... (vai apontando para um e para outro). Entendeu? (dirigindo-se à criança 5)

Professor - Brinca uma vez e na outra vez cada um vai fazer uma coisa diferente? Quem era da cozinha, vai comprar e comer a comida, quem anotava os pedidos da comida, vai para a cozinha... É assim?

Criança 3 – É...

Criança 5 – É... dá pra ser assim... E eu posso pedir a comida e comer outra vez depois?

Criança 2 – Depois de todo mundo “destrocar”, pode



Professor – O que vocês acham?

Criança 1 – Eu, depois, eu quero ser quem vem comer... Mas tem que ter alguém que fica com a máquina...

Criança 3 – Que máquina?

Criança 1 – De pagar, do cartão e de fazer quanto que dá ... Você quer brincar? (dirigindo-se ao professor). Você pode ficar de receber os dinheiros, os “cartões”... Professor – Eu posso fazer isso: eu recebo os pagamentos, em dinheiro, em cartão... Vocês acham que é uma boa ideia?

Crianças 4 – Vai ficar ali (indicando a cozinha para o professor)...

Criança 1 – Não! Ali, é a cozinha... Você já viu pagar na cozinha?

Criança 4 – Não... (e riem) Professor – E como vocês acham que eu posso me organizar? O que eu uso para fazer a máquina de cartão? Onde é melhor eu ficar?

Criança 1 – Você pode ficar na cadeira, naquela... fica perto de quando sai, de onde sai depois de comer... Ali, pode ser a saída? (dirigindo-se aos colegas)... porque a pessoa tem que pagar e não pode ir embora sem pagar

Criança 4 – Pode ser a saída aqui (indicando um local próximo à cadeira apontada anteriormente)... Paga, aí diz “obrigado”, “boa noite” (fazendo voz mais grossa) e vai embora... Tá?... (crianças riem)

Professor – Nossa! Como vocês estão sabidos de como organizar um restaurante, do que tem que fazer... Vocês já foram em restaurantes?

Criança 1 – Eu já fui no Mc Donald’s e num lugar que eu como macarrão

Criança 3 – E eu já fui num restaurante e comi macarrão também e minha irmã faz a maior bagunça com a comida (fala enquanto estica uma toalha xadrez sobre uma mesa)

Criança 1 – Será que a gente comeu macarrão no mesmo lugar?

Criança 3 – Eu vou perto da minha casa...

Criança 4 – Num dia, que foi outro dia, a gente “vai” na casa da minha avó e a gente sempre vai comer num lugar que parece o parque, de brincar, que a gente come numa mesa que é um jardim

Professor – É um jardim na casa da sua avó?

Criança 4 - Não! (e ri) É um restaurante e tem macarrão também... Ah!.. A gente podia escolher macarrão! Você quer comer macarrão? (diz dirigindo-se a outro colega que será cliente)



Criança 5 – Eu gosto de comer macarrão!
Criança 2 – Eu sei fazer macarrão igual o do meu pai. A gente pode fazer macarrão? (dirigindo-se ao colega da “cozinha”)
Criança 1 – (mexe a cabeça afirmativamente) Professor – Ummm... Que delícia! Eu adoro macarrão com molho e com carne moída.
Criança 1 – Eu não gosto desse, mas pode ter esse aqui...
Criança 5 – Eu gosto dele sem nada, só de macarrão...
Criança 3 – Eu gosto com carne, mas que não mistura... que fica no outro prato.
Criança 5 – Eu gosto de macarrão também, com cenoura, com carne, com molho, com feijão... eu gosto quando é de sopa também. E pode ter tudo de comida junto que eu gosto.
Criança 3 – Eu vou escrever aqui... (fazendo referência ao cardápio): “todos de macarrão”. Aí, a pessoa escolhe... (e segue escrevendo letras e outros símbolos na mesma folha)
Criança 5 – Eu gosto de macarrão com... planta... eu comi... acho que ontem...
Criança 2 – Planta? A gente não come isso... É do jardim... (as crianças riem)
Criança 5 – Come! É... como... como chama? A gente comeu outro dia aqui... chama... de salada... Professor – Alface?
Criança 5 – Essa. Isso é planta... eu comi no macarrão outra planta que chama... Como chama? É verde escuro... Professor: Espinafre? Brócolis?...
Criança 5 - Esse! Brócolis! É uma planta.
Criança 2 – Não... isso é comida. Professor – E um tipo de comida não pode ser um tipo de planta também?
Criança 3 – Eu acho que pode... é planta também... tem planta de comer e outra de ficar “de jardim”
Criança 5 – É isso... Não é? (dirigindo-se ao professor) Professor – Vocês lembram de onde a gente pegou alface?... A gente pegou da horta. Vocês lembram?
Criança 5 – É!!! E lá é um pouco jardim...
Criança 2 – Tá tudo pronto... Quem vai chegar pra pedir a comida? Professor – Ah, gente... Vocês têm alguma ideia do que posso usar para fazer a máquina de cartão?



Criança 3 – Olha! Pode ser este aqui (desocupa uma pequena gaveta plástica que continha talheres plásticos). Você pode fazer assim... (vira a gaveta e faz gesto de digitar)

Professor – Boa ideia! Vocês gostaram da ideia?

Criança 4 – Eu gosto.

Criança 2 – Pega aqui... (entregando papel e canetão ao professor).

Professor – E o que eu faço?

Criança 2 – Faz números e botões

Professor – Para ficar mais igual à máquina de cartão?

Criança 2 – É...

Professor – Alguém quer me ajudar a fazer?

Criança 4 – Eu faço... (pega o papel e faz várias bolinhas e os algarismos 1, 2, 3 e 4 algumas vezes)

Criança 2 – (olhando atentamente para o papel no qual o colega escreve números) Precisa colocar o zero, se não, não dá pra fazer cem reais... (Criança 4 acrescenta zeros, fazendo mais bolinhas)

Criança 5 – Agora, cola lá... Felipe, pega a fita! (Felipe, pega a fita crepe na estante e os dois juntos cortam o papel e colam no fundo da gaveta plástica). (enquanto continuam conversando, a brincadeira tem andamento: clientes chegam e sentam, recebem cardápio e, na “cozinha”, começa uma conversa sobre “macarrão quente e macarrão frio igual salada”)

(vídeo coletado por Andréa Luize – E.V. / 2014)



Movimento Interativo no Mentimeter

- Qual(ais) direito(s) de aprendizagem você identifica na transcrição lida?
- **Anexos com as respostas**



CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro e música

SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro e música



Movimento Interativo lá na Escola...

1. Baseado no Campo de Experiências - Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação planeje uma atividade de leitura e escrita que amplie a experiência vivenciada pelas crianças na transcrição do “restaurante”.
2. Identifique à partir do QSN 2019 o(s) saber(es) trabalhado(s)
3. Identifique à partir do QSN 2019 a(s) aprendizagem(ens) trabalhada(s)

Grupos de Escolas..

8 Escolas – (Encontro do dia 13)

Discussão na HA dia 20/08

Inserir no Padlet até o dia 23/08

Link-padlet:



Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.
- Diretrizes em ação: qualidade no dia a dia da educação infantil / Instituto Avisa Lá – Formação continuada de educadores; Ministério da Educação; Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF – São Paulo: Ed. Instituto Avisa Lá , 2015.
- Secretaria de Educação de Guarulhos. **Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários**.- QSN 2019
- Portal da Educação de Guarulhos - **Programa Saberes em Casa**





PRÁTICAS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2º Semestre de 2021

(Setembro)

2º Encontro

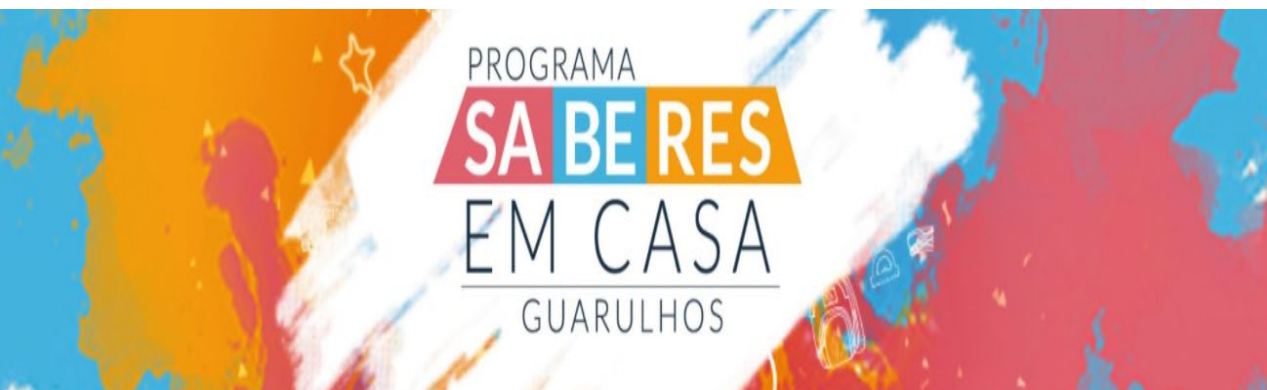
Práticas de Leitura e Escrita/Mediações na Educação Infantil



ACOLHIMENTO



Saberes em Casa



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/>



OBJETIVO

Refletir sobre as práticas pedagógicas a partir da concepção de infâncias e Educação Infantil expressas nos documentos que norteiam a educação nacional e do município de Guarulhos - QSN 2019.

PAUTA

- Acolhimento
- Leitura do objetivo
- Breve retomada do encontro anterior
- Padlet – Atividades postadas das escolas
- Reflexão e discussão - Práticas de Leitura e Escrita/Mediações na Ed. Infantil
- Fechamento
- Bibliografia
- Saiba Mais...





Padlet

Turma – 1 e 4

<https://padlet.com/marisacatarina2017/8v5n8pl2zda2i13e>

Turma 7 e 10

<https://padlet.com/marisacatarina2017/zsg2yesszq4n3z5n>

Turma 3 e 6

<https://padlet.com/liliancanonico/qnykigp9cfzfnw>

Turma 2 e 5

<https://pt-br.padlet.com/lucilenefernandes/otijfx0yk12iaxs>

Turma 8 e 11

<https://ptbr.padlet.com/lucilenefernandes/5m2b0jbuu5zfg7uz>

Turma 9 e 12

<https://padlet.com/liliancanonico/tkg1ampyh0jh301w>



A - A partir da transcrição “Restaurante” considerando o QSN 2019, reflita sobre as aprendizagens possíveis em leitura e/ou escrita e planeje uma atividade de desdobramento no Campo de Experiências (escuta, fala, pensamento e imaginação).

Elenque também os direitos de aprendizagem.

B - Você também poderá postar uma atividade (foto, desenho ou vídeo) de leitura e/ou escrita que está sendo realizada na sua escola.

QSN



Campo de Experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

“Brincando com jogos e brinquedos, as crianças ampliam seu desenvolvimento intelectual, físico e emocional, possibilitando a formação de conceitos, a relação de ideias e o desenvolvimento da expressão oral. Por meio da interação e da brincadeira, a criança desenvolve uma escuta sensível, organiza o pensamento e a fala, potencializando a representação, o imaginário e a expressão entre aspectos da realidade e da imaginação, no contato com o meio social no qual ela está inserida.”(pág. 29)



“Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam **falar e ouvir**, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na **escuta** de histórias, na **participação em conversas**, nas **descrições**, nas **narrativas** elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.”

“Na Educação Infantil, a **imersão na cultura escrita** deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. Nesse convívio com **textos escritos**, as crianças vão **construindo hipóteses sobre a escrita** que se revelam, inicialmente, em **rabiscos e garatujas** e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de **representação da língua**.”



“A experiência com a **leitura de histórias**, além de facilitar o acesso a uma linguagem diferente daquela presente em seu cotidiano, possibilita à criança o **contato com personagens reais e imaginários** que a levam a reagir, emocionar-se, antecipar desfechos.”

[...] importante a **leitura diária** pelo professor, criando experiências que as emocionem e as ajudem a **reconhecer as regularidades** entre **diversas narrativas** e a constituir o **hábito de ouvir**.

Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica (2018)

Campos de Experiências – Efetivando direitos e aprendizagens na Ed. Infantil



Como as crianças aprendem a ler e a escrever?

[...] o melhor método é aquele em que as crianças não aprendam a ler e a escrever mas, sim, descubram essa habilidade durante a situação de brincar. Para isso é necessário que as letras se tornem elementos da vida das crianças, da mesma maneira como, por exemplo, a fala. Da mesma forma que as crianças aprendem a falar, elas podem muito bem aprender a ler e a escrever (VYGOTSKY, 1993, p. 134)

Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica (2016)

PNAIC Caderno 5 (Ed. Infantil)



Pensando no que discutimos nesse encontro, revisitem sua atividade postada no Padlet e reflitam sobre as possibilidades de registro e avaliação.

Vocês poderão fazer anotações pessoais e trazer no próximo encontro para ampliarmos as discussões dessa temática.



Bibliografia

-
- Prefeitura Municipal de Guarulhos-Proposta Curricular QSN 2019
 - Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica (2016)– PNAIC Caderno 5 (Ed. Infantil)
 - Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica (2018) – Campos de Experiências – Efetivando direitos e aprendizagens na Ed. Infantil



Saiba Mais...

- Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica (2016)– PNAIC Caderno 5 (Ed. Infantil)
- Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica (2018) – Campos de Experiências – Efetivando direitos e aprendizagens na Ed. Infantil
- Práticas de Leitura na Escola #03: Conversa em torno da leitura - Rodas apreciativas
<https://www.youtube.com/watch?v=Zl6orBj0aO0>



PRÁTICAS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2º Semestre de 2021

Outubro

3º Encontro

Registro e Avaliação na Educação Infantil

ACOLHIMENTO

https://www.youtube.com/watch?v=yuf_nqoNbBs



PAUTA

- * **Acolhimento**
- * **Objetivo**
- * **Relembrando o encontro anterior**
- * **Mediações a partir da prática**
- * **Vídeo**
- * **Fechamento**
- * **Bibliografia**
- * **Saiba Mais...**



OBJETIVO



Refletir sobre as práticas pedagógicas a partir da concepção de infâncias e Educação Infantil expressas nos documentos que norteiam a educação nacional e do município de Guarulhos - QSN 2019.



**Retomada
Encontro Anterior**



Roda de Conversa do Movimento Interativo:

Pensando no que discutimos nesse encontro, revisitem sua atividade postada no Padlet e reflitam sobre as possibilidades de registro e avaliação.

Vocês poderão fazer anotações pessoais e trazer no próximo encontro para ampliarmos as discussões dessa temática.



Padlet

Turma – 1 e 4

<https://padlet.com/marisacatarina2017/8v5n8pl2zda2i13e>

Turma 7 e 10

<https://padlet.com/marisacatarina2017/zsg2yesszq4n3z5n>

Turma 3 e 6

<https://padlet.com/liliancanonico/qnykigp9cfzfnw>

Turma 2 e 5

<https://pt-br.padlet.com/lucilenefernandes/otijfx0yk12iaxs>

Turma 8 e 11

<https://ptbr.padlet.com/lucilenefernandes/5m2b0jbuu5zfg7uz>

Turma 9 e 12

<https://padlet.com/liliancanonico/tkg1ampyh0jh301w>



VÍDEO

A importância dos registros na Educação Infantil

<https://www.youtube.com/watch?v=QTJzyAD4Ep0>

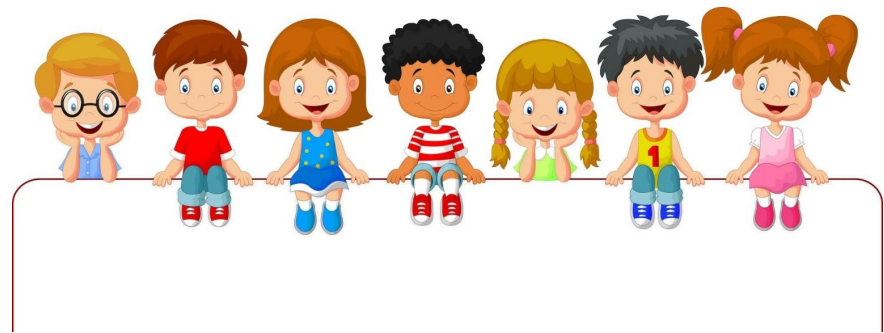


"Em se tratando de Educação Infantil, vale ressaltar que a avaliação é realizada mediante o acompanhamento do desenvolvimento das crianças por meio da observação e do registro do professor, como portfólio e diário de bordo, entre outros. De acordo com o Parecer nº 20/2009, não devem existir práticas inadequadas de verificação da aprendizagem, tais como provinhas, nem mecanismos de retenção das crianças nesta etapa de ensino."

“As observações e os registros têm a função de subsidiar os educadores com um mapeamento da situação da turma e de cada educando, e o que fazer com estes dados. Fazem-se necessários o planejamento e a realização de intervenções significativas para que os educandos alcancem os objetivos propostos.”

“Nessa perspectiva, não se trata de medir ou classificar a aprendizagem dos educandos, mas de compreender que aprender é um processo de desenvolvimento humano e que todos somos capazes de aprender, agir, sentir e pensar.”

“



-
- Prefeitura Municipal de Guarulhos-Proposta Curricular QSN 2019
 - Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica (2016)– PNAIC Caderno 5 (Ed. Infantil)

Bibliografia



Documentação Pedagógica na educação infantil à distância - VIDEO 1

<https://www.youtube.com/watch?v=obm-qjFETSY>

O que não se vê, não existe”: a documentação pedagógica como estratégia para restituir as teorias

https://www.youtube.com/watch?v=qxPHIFQPy_c&t=8s